



COMPARATIVO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES SUL-MATOGROSSENSES (MASCULINO/ FEMININO), 2017

NEPOMUCENO, Thalia Ternovoe¹ (thalia_ternovoe@hotmail.com); **DAMASIO, Thaynara Rodrigues²** (thaynaradamasio@gmail.com);

¹ Discente do curso de Psicologia- Dourados;

² Discente do curso de Psicologia- Dourados;

Os agravos nutricionais atualmente vêm sendo influenciados por padrões culturais propagados principalmente pela mídia e redes sociais, meio em que os adolescentes interagem com frequência. Com isso, todo adolescente passa por um processo de análise de sua autoimagem através de comparações entre modelos de corpo idealizado e de si mesmo. Na maioria das vezes, esse processo compromete a autoestima dos adolescentes, e acarreta a transtornos alimentares, como a anorexia, bulimia e a compulsão alimentar. Comparando adolescentes do sexo masculino e feminino, é possível observar que as adolescentes possuem uma distorção de sua imagem corporal, sentindo-se gordas ou desproporcionais, mesmo que estejam dentro ou abaixo do peso adequado. Já nos adolescentes do sexo masculino, há uma prevalência do desejo de querer ganhar massa muscular, para obterem um corpo atlético. Dada a importância do tema, objetivou-se realizar uma análise comparativa do estado nutricional entre adolescentes do sexo masculino e feminino, através do Índice de Massa Corporal (IMC) e a idade. Estudo documental caracterizado pela análise comparativa do estado nutricional de adolescentes (masculino/feminino) Sul-matogrossenses, a partir de dados disponibilizados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Ministério de Saúde, no ano de 2017. A análise estatística foi realizada com utilização de planilha eletrônica do programa Excel 2013, incluindo um comparativo sobre a prevalência do déficit e do excesso de peso em adolescentes do sexo masculino e feminino no ano de 2017. Os resultados mostraram que, em relação à magreza acentuada e magreza, foi percebido maior prevalente entre os meninos do que em meninas nas três cidades observadas. E em relação ao sobrepeso, a prevalência é maior em meninas do que em meninos nas três cidades. Na obesidade é mais prevalente em meninos nas cidades de Três Lagoas e Campo Grande, e na obesidade grave a maior prevalência é em meninas na cidade de Campo Grande. Portanto, conclui-se que, no estado do Mato Grosso do Sul, não há uma relação direta entre a prevalência de magreza acentuada e magreza nas adolescentes do sexo feminino e os índices de prevalência de anorexia constantes na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Comparativo, Prevalência.